

Novas Variedades, Novas Parcerias

Os membros da PABRA estão empenhados em esforços conjuntos para desenvolver variedades comercializáveis de feijão de trepar e feijão rasteiro de alto rendimento, que ajudarão a melhorar a produtividade e as condições de vida das famílias nas comunidades rurais e urbanas de África. Em 2006 foram libertadas nos países da ECABREN um total de 22 novas variedades com alto teor de micro nutrientes, potencial de rendimento melhorado, melhor resistência às principais doenças e pragas e grãos altamente comercializáveis. Outras 17 variedades estavam também quase prontas a ser formalmente libertadas.



Os principais beneficiários do trabalho da PABRA são as mulheres rurais, que são principalmente responsáveis pela produção das culturas e o seu manuseamento pós-colheita.

Foram propostas quinze variedades para serem libertadas no Quênia em Dezembro de 2006. Destas, doze eram variedades de feijão rasteiro e três de feijão de trepar (MAC13, MAC 34 e MAC 64). Na região ocidental da República Democrática do Congo foi proposto o lançamento de três variedades de feijão de trepar (Ndundu, Manseki e Mpolo) e duas variedades de feijão rasteiro (Sepe e Mbidi) adaptadas às zonas tropicais baixas e húmidas. Foram também libertadas para as áreas de baixa altitude e alta humidade cinco variedades de feijão rasteiro, incluindo duas variedades regionais (Lyamungu 90, originária da Tanzânia, e Moore 88002, do Burundi). No Uganda foram libertadas duas novas variedades (RWR 2075 e RWR 1946) resistentes à podridão da raiz e com tolerância a solos de baixa fertilidade. Na Etiópia foram libertadas cinco novas variedades em 2006: STTT-165-92 (Chore), RAB 484 (Dinkesh), XAN 310 (Melka Dima), G843 (Alemaya) e STTT 165-96 (Chercher). O programa de feijão FOFIFA propôs doze variedades para serem libertadas em Madagáscar. Estas incluíram quatro tipos de feijão branco grande, feijão vermelho pintalgado e feijão comum, com qualidade aceitável para a exportação e tolerantes a

doenças e a solos de baixa fertilidade.

Embora a África do Sul seja o único país da SABRN com um programa de melhoramento, três outros países da rede libertaram mais oito variedades de alto rendimento e resistentes a doenças através de partilha e troca de germoplasma; RD Congo (3), Moçambique (2) e Suazilândia (3). Três novas variedades de feijão de alto rendimento foram formalmente libertadas na Suazilândia (Jenny, Teebus RR-1 e Cal 143). O feijão vermelho pintalgado CAL143, que é tolerante a solos de baixa fertilidade e é resistente à mancha angular das folhas, *halo blight* e míldio, também foi simultaneamente lançado em Moçambique, juntamente com a SUG131 (outra variedade resistente a doenças e com alto rendimento, que foi lançada em mais de um país). No Sul da RD Congo foram libertadas três novas variedades de alto rendimento com resistência a solos de baixa fertilidade (XAN76, DOR715 e DB196). Na África do Sul foi libertada a Sederberg, uma variedade de alto rendimento resistente à mancha angular e à ferrugem das folhas.

Notícias sobre investigação e desenvolvimento na área do feijão em países da África Subariana

Abril de 2007
Edição Nº 2

Nesta Edição:

Novas variedades,
Novas Parcerias
página 1

Uma Rede Regional
para a África
Occidental e Central
página 2

Estudos de Impacto
do Feijão
página 2

Avaliação Externa
Conjunta da PABRA
página 3

Novas Áreas de
Enfoque - HIV/SIDA
página 3

Eventos de Formação
e Workshops.
Notícias.
página 4

Calendário para 2007
página 4

Uma Rede Regional para a África Ocidental e Central

A PABRA tem vindo a considerar os potenciais mecanismos e possibilidades para o estabelecimento de colaboração entre países interessados na região do CORAF/WECARD. É neste contexto que a PABRA, através do FARA, organizou um workshop em Acra, Gana, de 4 a 6 de Outubro de 2006. O encontro teve como objectivos rever a importância relativa dos feijões e a situação actual da pesquisa do feijão na região da África Ocidental/CORAF; partilhar experiências das redes de feijão da África Oriental (ECABREN) e da África Austral



Na figura acima pode-se ver os participantes do workshop realizado no Secretariado do FARA em Acra, Gana, em Outubro de 2006.

(SABRN); e explorar o potencial para o estabelecimento de parcerias e colaboração entre os parceiros do CORAF e entre o CORAF/WECARD e outras redes africanas de feijão. Tomaram parte no workshop vinte e cinco participantes, incluindo cientistas dos NARS, extensionistas e pessoal das ONGs e do sector privado dos países da África Ocidental e Central (WCA).

Os participantes propuseram uma nova rede de feijão (tentativamente designada WECABREN) através do CORAF/WECARD e nomearam o IRAD, dos Camarões, para ser a instituição coordenadora na WCA, com ligações com o CORAF/WECARD e a PABRA. O FARA e o CORAF/WECARD concordaram em facilitar o acesso a outras redes de pesquisa de feijão na região e apoiar a troca de informação e de experiências de aprendizagem na pesquisa de feijão para o desenvolvimento (R4D) pelas sub-regiões, com acompanhamento técnico adicional e acções de formação a serem proporcionados pela PABRA-CIAT. O pessoal dos programas nacionais concordou em realizar sondagens sobre o feijão e em iniciar a caracterização e a troca de germoplasma na região.

Estudos de Impacto do Feijão

Durante o período de 2003 a 2005 a PABRA coordenou um conjunto de estudos de impacto liderados pelos cientistas dos NARS, para melhorar o conhecimento sobre os efeitos de novas variedades de feijão usadas nos sistemas de produção agrícola da RD Congo, Etiópia, Quênia, Malawi, Ruanda, Tanzânia e Uganda.

De um modo geral os estudos de impacto mostram resultados favoráveis em todos os países. As redes têm conseguido alcançar os pequenos agricultores e as variedades melhoradas cobrem uma média de 49% da área total plantada nos 7 países estudados. A maioria dos agricultores que testaram variedades vieram, subsequentemente, a adoptá-las. Estimativas (extrapoladas) indicam que aproximadamente 35 milhões de agricultores semeiam agora estas variedades melhoradas. Os dados quantitativos das sondagens a nível dos agregados familiares mostram que o uso de novas variedades de feijão contribuiu substancialmente para a segurança alimentar e financeira das famílias. Em termos de consumo, os resultados indicam que os agricultores que adoptaram as novas variedades têm conseguido, de modo geral, aumentar a sua disponibilidade de feijão em cerca de um terço. Contrariamente a isto, há evidência de declínio na produção de feijão pelos agricultores que não adoptaram essas variedades na RD Congo e no Ruanda.

Os estudos de impacto na RD Congo, Quênia e Tanzânia indicaram que os mercados locais são as fontes primárias do novo material. O desafio para o futuro é descobrir como introduzir novas variedades de feijão nos sistemas locais, e consequentemente nos mercados, de uma forma mais sistemática. O FARA e o CORAF/WECARD vão apoiar a troca de informação na pesquisa de feijão para o desenvolvimento na África Ocidental e Central e a PABRA-CIAT proporcionarão acompanhamento técnico adicional e acções de formação.

Os ganhos financeiros dos agricultores que adoptaram novas variedades de feijão foram impressionantes, chegando a atingir aumentos de até cinco vezes na receita proveniente dos feijões entre os agricultores da zona oriental da RD Congo. Em termos das receitas totais do feijão (variedades locais e novas) em 2003/2004, as variedades de feijão rasteiro melhorado contribuíram com 38% e 72% das receitas totais de feijões no Ruanda e RD Congo, respectivamente. Porém a divisão consumo/receita não é clara. Segundo estudos de acompanhamento, as vendas de feijão levam frequentemente à compra de alimentos,

Plataforma de Partes Interessadas em Madagascar - Parceria na Prática

As parcerias entre redes e dentro das próprias redes têm aumentado e melhorado através de abordagens mais integradas, como os sistemas de semente e a M&AP (Monitorização e Avaliação Participativa). Entre os 18 países da PABRA, a abordagem de Parceria está sendo integrada nas actividades dos Programas Nacionais de Pesquisa de Feijão (PNPF) e seus parceiros. Por exemplo, em Madagascar foi estabelecida há dois anos uma plataforma de partes interessadas na cultura do feijão, que é presidida numa base rotativa. Esta plataforma inclui a FOFIFANBRP, exportadores de feijão; ONGs que trabalham no desenvolvimento (incluindo o programa SAHA, um projecto de desenvolvimento rural apoiado pela Agência Suíça de Cooperação para o Desenvolvimento (SDC)); e serviços de semente do governo. Desde a sua criação, os membros da plataforma têm partilhado responsabilidades em áreas como formação, estabelecimento da selecção participativa de variedades e partilha de sementes de diversas variedades preferidas.



As variedades melhoradas de feijão de trepar desenvolvidas e disseminadas pelos parceiros da PABRA produzem três vezes mais do que as variedades de feijão rasteiro tradicionais, ocupam menos espaço nos campos e são resistentes à podridão da raiz.

particularmente durante o período de escassez (“época de fome”). A relação entre a adopção e os níveis de riqueza mostra que a tecnologia do feijão rasteiro (e não do feijão de trepar) dá resultados neutros. Os efeitos da expansão do cultivo de novas variedades de feijão são positivos e negativos. O maior uso do feijão pode aumentar as receitas das mulheres, mas também pode criar desafios por utilizar mais mão-de-obra à medida que o número de campos de produção controlados por mulheres aumenta. Os benefícios resultantes do aumento do consumo e da venda de novas variedades de feijão foram modestos, enquanto outros foram suficientes para permitir aos agricultores melhorar o seu sustento.

Avaliação Externa Conjunta da PABRA

Em Setembro de 2006 realizou-se uma avaliação de programa intermédia denominada Avaliação Externa Conjunta da PABRA (JEEP). O relatório de avaliação foi amplamente divulgado às partes interessadas da PABRA e foi discutido no 11º Encontro Anual do Comité de Orientação da PABRA. A avaliação tinha dois objectivos principais. Primeiro, avaliar a relevância, eficácia



A foto acima mostra os participantes da reunião do 11º Encontro Anual do Comité de Orientação da PABRA realizado em Nazareth, Etiópia, em Março de 2007.

eficiência da PABRA em relação ao impacto, resultados e produtos (conforme estabelecido no quadro de desempenho da PABRA). Segundo, identificar lições e

recomendações para o futuro do programa. A equipa de avaliação considerou a PABRA como um programa de sucesso, útil e que contribui para a redução da pobreza nacional, ao mesmo tempo que permite a harmonização dos doadores. O programa tem efeitos directos nos campos dos agricultores e trata de assuntos sobre o desenvolvimento, tais como a redução da pobreza, igualdade de género, ecologia, sustentabilidade económica e social e sustentabilidade do impacto.

Novas Áreas de Enfoque - HIV/SIDA

O HIV/SIDA tem afectado seriamente o sector de pequenos produtores agrícolas na África Subsariana. Os agricultores perdem membros da família em idade activa e conhecimentos de produção agrícola inerentes às gerações, bem como rendimentos e bens. A insegurança alimentar cresce nas famílias afectadas devido à redução da sua produção de alimentos; elas consomem menos e tornam-se cada vez mais dependentes da ajuda alimentar. A PABRA e os seus parceiros, reconhecendo os desafios que os agricultores enfrentam por causa do HIV/SIDA, reconhecem também a necessidade de incluir na sua actividade de investigação e desenvolvimento intervenções e estratégias que tenham impacto sobre as “pessoas que vivem com HIV/SIDA” (PLWHA). Em 2005/2006 a PABRA solicitou um estudo no Malawi, para entender as dinâmicas das estratégias de sobrevivência e as ligações com a agricultura no caso das PLWHA e para desenvolver uma estratégia para a integração do HIV/SIDA no trabalho da PABRA e dos seus parceiros em África.

Os resultados mostraram que a natureza e a gravidade dos impactos dependem da vulnerabilidade inicial (bens e riqueza, idade, género e posição) dos membros falecidos do agregado familiar. Os agregados familiares usam várias estratégias para fazerem frente à situação, desde a procura de assistência junto a familiares ou organizações humanitárias, venda de mão-de-obra e redução do consumo alimentar, até ao casamento precoce de raparigas e venda dos bens do agregado familiar. Apoiados por várias ONGs, os membros da comunidade afectados estão a realizar actividades de geração de receitas, melhorando os seus conhecimentos agrícolas e usando tecnologias que reduzem a mão-de-obra.

À luz destas constatações a PABRA, em colaboração e parceria com outras instituições envolvidas na pesquisa agrícola, está a desenvolver uma agenda estratégica de investigação e desenvolvimento que contribui para mitigar os impactos de HIV/SIDA. As intervenções actuais estão a ser examinadas e ampliadas para se desenvolver uma abordagem que inclui medidas que ajudam os agregados familiares afectados a reduzir a sua vulnerabilidade e a criar mecanismos para fazerem face à situação, resolução das questões de género, promoção da segurança alimentar e nutricional, ao mesmo tempo que ajuda as comunidades afectadas a melhorarem as suas condições de vida com base na actividade agrícola.

Eventos de Formação e Workshops

Workshop da WECABREN

Este workshop realizou-se em Acra, Gana, em Outubro de 2006 e teve a duração de três dias. Tomaram parte no workshop vinte e cinco participantes da África Ocidental e Central (AOC). Os participantes concordaram em estabelecer uma rede de pesquisadores de feijão para reforçar as actividades de investigação e desenvolvimento de feijão na região.

Simpósio de Inovação em África

O Simpósio de Inovação em África realizou-se de 20 a 23 de Novembro de 2006 em Kampala, Uganda. Foi organizado conjuntamente pelo CIAT e PROLINNOVA (*Promoting Local Innovation*, isto é, Promoção da Inovação Local). O Simpósio reuniu 140 pessoas para reflectirem sobre as ideias actuais sobre sistemas de inovação e para partilharem experiências. Foram apresentados vários artigos, incluindo artigos baseados em resultados de projectos e parcerias.
www.innovationafrica.net

Encontros do Comité de Orientação do Projecto do Feijão Verde e da Biofortificação

Os encontros do Comité de Orientação do Projecto do Feijão Verde e da Biofortificação realizaram-se de 12 a 15 de Março de 2007 em Arusha, Tanzânia. Tomaram parte neste encontro trinta participantes de 5 países da PABRA (RD Congo, Quênia, Ruanda, Tanzânia, e Uganda) representando os sistemas nacionais de pesquisa agrária (NARS), ONGs, OBCs, agricultores e sector privado, incluindo empresas de sementes.

Encontro do Comité de Orientação da PABRA

O 11º Encontro Anual do Comité de Orientação da PABRA realizou-se de 24 a 27 de Março em Nazareth, Etiópia. Foram apresentados os relatórios anuais e os planos de trabalho para 2007/2008, bem como o Relatório da Avaliação Externa Conjunta (JEEP).

Notícias

Iniciativas de Angariação de Fundos

A SABRN esteve activamente envolvida no desenvolvimento de duas propostas relativas a sementes de feijão e feijão de trepar, as quais são agora financiadas pela Fundação McKnight, cobrindo Malawi, Moçambique e

Tanzânia.

Os parceiros da PABRA da Etiópia, Quênia, Malawi, Ruanda e Tanzânia fizeram parte de um consórcio de parceiros que participaram no desenvolvimento de uma proposta sobre a Melhoria da Produtividade de Legumes Tropicais na África e Sul da Ásia usando tecnologias convencionais de melhoramento, com ênfase nas secas.

Novas Publicações

Actas do Workshop PABRA Millenium
As Actas do Workshop da Aliança Pan-Africana de Pesquisa de Feijão (PABRA) realizado em 2001 estão agora disponíveis *on-line* para *download*. Alternativamente, as actas também estão disponíveis em CD-ROM (para solicitar uma cópia gratuita contacte: r.buruchara@cgiar.org).
www.ciat.cgiar.org/africa/pabra_procs.htm

Brochura da PABRA

Está agora disponível *on-line* em www.ciat.cgiar.org/africa, uma brochura detalhando o trabalho da Aliança Pan-Africana de Pesquisa de Feijão em inglês, francês e português. Para adquirir cópias originais, contacte: r.buruchara@cgiar.org

Destaques – CIAT em África

Esta série, que se iniciou em 2003, resume os resultados de investigação e as implicações de política do trabalho do CIAT e dos seus parceiros em África. www.ciat.cgiar.org/africa/newsletter

Calendário para 2007

Encontros/Workshops

Assembleia Geral do FARA. Joanesburgo, África do Sul, 11 a 16 de Junho de 2007.

Encontro das partes interessadas da PABRA para rever e desenvolver uma nova Estrutura de Investigação e Desenvolvimento da PABRA. Novembro de 2007.

Formação

Avaliação da nutrição e ligação do apoio à nutrição com a extensão agrícola. Maio de 2007.

Consciencialização das Abordagens do ERI para os parceiros da PABRA. Novembro de 2007.

Metodologias de pesquisa de feijão e abordagens do sistema de sementes para os países da WECABREN. Outubro de 2007.

Metodologia de sondagem sobre métodos de distribuição de sementes, parcerias e criação de capacidade no Burundi, RD Congo e Madagascar. Setembro de 2007.

O PABRA EM PERSPECTIVA é uma publicação regional que procura informar os leitores sobre o progresso da Aliança Pan-Africana de Pesquisa de Feijão (PABRA). Para mais informações sobre a PABRA e as suas publicações contacte:

Aliança Pan-Africana de Pesquisa de Feijão (PABRA),
Instituto de Pesquisa Agrária de Kawanda,
Caixa Postal 6247,
Kampala, Uganda

Contacto:
Dr. Robin Buruchara
Coordenador da PABRA

Telefone : +256 41
567670

E-mail :
r.buruchara@cgiar.org

PABRA na internet:
www.ciat.cgiar.org/africa/pabra.htm

A Aliança Pan-Africana de Pesquisa de Feijão agradece o apoio concedido para as suas actividades pelos seguintes doadores (por ordem alfabética): ASARECA, DFID, CIDA, Fundação Rockefeller, SDC e USAID.

